



TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DO “*DIABETES EATING PROBLEM SURVEY – REVISED*” PARA O BRASIL

TRANSLATION AND CULTURAL ADAPTATION OF “*DIABETES EATING PROBLEM SURVEY - REVISED*” FOR BRAZIL

Marília de Sousa Gonçalves¹, Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha², Helena Alves de Carvalho Sampaio³, Maria Veraci Oliveira Queiroz⁴, Lori Michelle B. Laffel⁵, Thereza Maria Magalhães Moreira⁶

e351430

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i5.1430>

PUBLICADO: 05/2022

RESUMO

Objetivo: Traduzir e adaptar culturalmente o *Diabetes Eating Problem Survey – Revised* para a língua portuguesa do Brasil. **Método:** Estudo metodológico, com tradução, síntese das traduções, retrotradução, submissão a comitê de especialistas, pré-teste e parecer do autor original. Teve dois tradutores, dois retrotradutores, comitê de especialistas e pré-teste com 30 pessoas. **Resultados:** Mediante avaliação de comitê de juízes e realização do pré-teste, foi alcançada evidência de validade de conteúdo e realizada análise semântica adequada. Obteve-se índice de validade de conteúdo superior a 0,90. O pré-teste mostrou itens do instrumento válidos, fáceis de compreender e responder pela população-alvo. **Conclusão:** Alcançaram-se equivalências semântica, idiomática, conceitual e cultural do instrumento adaptado, que mostrou evidência de validade de seu conteúdo.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes tipo 1. Transtornos da Alimentação. Diabulimia.

ABSTRACT

Objective: To translate and culturally adapt the *Diabetes Eating Problem Survey – Revised* into Brazilian Portuguese. **Method:** Methodological study, with synthesis of translations, submission to a committee of experts, pre-test and opinion of the original author. It had two translators, back-translators, experts and pre-tests with 30 people. **Analysis:** Upon evaluation by the evaluation committee and test performance, the content validity test and adequate semantics were performed. Obtain a content validity index greater than 0.90. The pre-test showed valid items, easy to understand and answer by the target population. **Conclusion:** Semantics, idiomatic, conceptual and cultural of the adapted instrument were achieved, which showed proof of validity of its content.

KEYWORDS: Type 1 diabete. Eating Disorders. Diabulimia.

INTRODUÇÃO

Comportamento alimentar desordenado é expressão utilizada para se referir a comportamentos alimentares não saudáveis, com propósito de perda ou controle de peso. O termo é também encontrado na literatura como “sintomas alimentares desordenados, “comportamentos de risco para transtornos alimentares” e “comer transtornado”, sem consenso sobre ele entre os pesquisadores. ^(1,2) Configura-se pela presença de sintomas ainda sem gravidade e frequência para classificação como transtorno alimentar (TA). ⁽³⁾

¹ Universidade Estadual do Ceará

² Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde - UECE

³ Universidade Estadual do Ceará

⁴ Universidade Estadual do Ceará

⁵ Harvard Medical School: Boston, MA, US

⁶ Universidade Estadual do Ceará



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DO “DIABETES EATING PROBLEM SURVEY – REVISED” PARA O BRASIL
Marília de Sousa Gonçalves, Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha, Helena Alves de Carvalho Sampaio,
Maria Veraci Oliveira Queiroz, Lori Michelle B. Laffel, Thereza Maria Magalhães Moreira

A correlação entre TA e diabetes está relacionada à insatisfação com imagem corporal e desejo de perder peso que pode ser adquirido ao longo do tempo pela utilização da insulina e possível ganho ponderal. Uma estratégia percebida entre adolescentes com diabetes tipo 1 (DM1) para perder/controlar o peso é omitir e/ou restringir a insulina, prática reconhecida pela comunidade científica como diabulimia.⁽⁴⁾

Devido aos elevados riscos da associação entre distúrbios do comportamento alimentar e o DM1, é essencial identificar precocemente os comportamentos inadequados relacionados ao comer nestes indivíduos.⁽⁵⁾ Apesar de existirem diversos questionários utilizados para rastreio de TA para a população em geral, estes podem não ser apropriados quando aplicados em pacientes com diabetes tipo 1, isso ocorre porque o controle do diabetes enfatiza a contagem de carboidratos e a ingestão de alimentos. Além disso, os questionários gerais não identificam comportamentos alimentares desordenados exclusivos em indivíduos com DM1, como restrição ou omissão de insulina.^(6,7)

O instrumento *Diabetes Eating Problem Survey - Revised* (DEPS-R) caracteriza-se por ser um instrumento de triagem, de autorrelato específico para pessoas com diabetes tipo 1 para avaliar comportamentos alimentares desordenados.⁽⁸⁾ Criado nos Estados Unidos e validado em diversos países em crianças e adultos com DM1.⁽⁹⁾

A *American Diabetes Association* recomenda o uso do DEPS-R como ferramenta de triagem para avaliação de comportamentos alimentares desordenados em adolescentes com diabetes tipo 1.⁽¹⁰⁾ Mediante o reconhecimento da necessidade de disponibilizar no Brasil um instrumento específico para avaliar comportamentos alimentares desordenados em indivíduos com DM1, a presente pesquisa tem o objetivo: traduzir e adaptar culturalmente o instrumento *Diabetes Eating Problem Survey - Revised* para a língua portuguesa do Brasil. Esse trabalho será relevante, pois Costa, Gouveia e Cunha⁽¹¹⁾ afirmam haver lacuna de instrumentos padronizados para medir conteúdos ou mudanças das circunstâncias da vida.

MÉTODOS

Trata-se de estudo metodológico para adaptação cultural do *Diabetes Eating Problem Survey - Revised* (DEPS-R) para a língua portuguesa do Brasil durante o período de março de 2020 a fevereiro de 2021. A pesquisa desenvolveu-se de acordo com as recomendações da Resolução de Nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Obteve-se a autorização para a realização do processo de adaptação cultural do DEPS-R para a língua portuguesa ao *Joslin Diabetes Center* - detentor dos direitos autorais do instrumento.

A adaptação cultural seguiu a metodologia proposta por pesquisadores que visa a obtenção de equivalência semântica, idiomática, cultural e conceitual entre instrumento original e a versão adaptada.⁽¹²⁾ Assim, foram realizadas as seis etapas exigidas: tradução, síntese das versões traduzidas, retrotradução, revisão por comitê especialista, pré-teste e envio do questionário para avaliação do autor.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DO “DIABETES EATING PROBLEM SURVEY – REVISED” PARA O BRASIL
Marília de Sousa Gonçalves, Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha, Helena Alves de Carvalho Sampaio,
Maria Veraci Oliveira Queiroz, Lori Michelle B. Laffel, Thereza Maria Magalhães Moreira

O DEPS-R é um questionário de autorrelato cujo objetivo é rastrear comportamentos alimentares desordenados em indivíduos com diabetes tipo 1, cuja versão revisada possui 16 itens.⁽⁹⁾ A pontuação de corte igual ou superior a 20 foi estabelecida empiricamente para indicar alta frequência de comportamentos alimentares desordenados e assim justificar a necessidade de avaliação adicional por equipe especializada em transtornos alimentares.⁽¹³⁾

A primeira etapa para o processo de adaptação constituiu-se da tradução do DEPS-R da língua inglesa para a língua portuguesa do Brasil. A versão original foi traduzida por dois tradutores juramentados, independentes e fluentes e nativos na língua inglesa. Apenas um tradutor era ciente dos conceitos que o instrumento avaliava. As versões traduzidas designaram-se por “T1” e “T2”.

Em seguida, produziu-se a síntese de T1 e T2 por três pesquisadoras, sendo duas delas experientes em estudos de adaptação cultural de instrumentos, resultando na versão comum (T-12). A versão T-12 foi enviada para outros dois tradutores para a realização da etapa de retrotradução. Os tradutores eram nativos na língua inglesa e fluentes na língua portuguesa, de nacionalidade estadunidense e britânica. Cada tradutor elaborou uma versão em inglês do instrumento, denominadas de “RT1” e “RT2”. Após estas traduções, as pesquisadoras reuniram-se para definir a versão sintetizada das retrotraduções denominada, retrotradução T-12 (RT-12).

Após as etapas iniciais, a versão T12 foi submetida à avaliação por um Comitê de Juízes também, denominado Comitê de Especialistas composto por profissionais com domínio autorrelatado da língua inglesa e peritos na área de conhecimento do construto identificados a partir da Plataforma *Lattes*. Encaminhou-se mediante correio eletrônico, o instrumento original, a síntese das traduções (T12), a síntese das retrotraduções (RT12), bem como, foi disponibilizado o *link* para acesso ao Formulário de Avaliação do instrumento através do aplicativo on-line *Google Forms*®.

Os especialistas julgaram as equivalências semântica e idiomática, que correspondem à equivalência no significado (gramática e vocabulário) das palavras de cada item, e no uso de expressões equivalentes nos dois idiomas; equivalência cultural, que corresponde à coerência com as experiências vivenciadas pela população que o instrumento se destina; e conceitual, que analisa se uma palavra ou questão tem o mesmo significado entre as diferentes culturas.

Empregou-se a escala likert de 1 (item não equivalente) a 4 (item equivalente). A partir das respostas obtidas dos especialistas foi realizada a avaliação quantitativa das equivalências do instrumento através do cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Considerou-se o seguinte padrão de avaliação: IVC $\geq 0,78$ excelente, IVC entre 0,60 e 0,71 bom, e IVC $< 0,59$ ruim, e assim necessitam de revisão.⁽¹⁴⁾ As sugestões realizadas pelos juízes foram avaliadas e discutidas pelas pesquisadoras. Um profissional linguista também foi consultado. Dessa forma, conclui-se esta etapa com o consenso da versão pré-final do instrumento.

A versão pré-final do DEPS-R foi submetida a etapa do pré-teste com 30 participantes. Participaram aqueles que se adequaram aos critérios de inclusão: pacientes com DM1 em tratamento insulínico intensivo (múltiplas aplicações de insulina ao dia ou sistema de infusão contínua de insulina



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DO “DIABETES EATING PROBLEM SURVEY – REVISED” PARA O BRASIL
Marília de Sousa Gonçalves, Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha, Helena Alves de Carvalho Sampaio,
Maria Veraci Oliveira Queiroz, Lori Michelle B. Laffel, Thereza Maria Magalhães Moreira

-bomba de insulina), idade entre 11 e 19 anos, duração do diabetes ≥ 1 ano e que saibam ler e escrever. Excluíram-se aqueles que não se comunicavam verbalmente e apresentavam déficits cognitivos, deficiência auditiva e visual.

Durante o teste piloto cada participante respondeu a versão pré-final do DEPS-R e, em seguida, realizou-se uma entrevista individual acerca da compreensão dos itens do instrumento. Após os ajustes finais, o instrumento foi enviado ao detentor dos direitos autorais e o processo de adaptação cultural foi finalizado.

RESULTADOS

As etapas iniciais de tradução para a língua portuguesa e síntese do DEPS-R duraram três meses. Além dos 16 itens que compõem o DEPS-R, foram traduzidos título, instruções iniciais e de pontuação e escala de respostas, totalizando 31 itens. Participaram da validação de conteúdo sete juízes/especialistas, sendo quatro nutricionistas, uma psicóloga, uma psiquiatra e um educador físico. A maioria dos juízes era do sexo feminino (57,1%) com idade média de 33,8 anos e atuação profissional nos estados da Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. O Comitê de Especialistas foi, em sua maioria, composto por Doutores (57,1%), com tempo médio de formação de dez anos.

Calculou-se o IVC de cada item avaliado pelos especialistas e do instrumento como um todo. A maioria dos itens obteve IVC $>0,90$. Os itens com solicitações de adaptação cultural foram aqueles que obtiveram IVC $\leq 0,78$ mais especificamente apenas dois itens (7 e 8) não alcançaram a concordância total dos avaliadores e dessa foram revisados. O IVC do instrumento como um todo foi de 0,97 demonstrando a excelência da evidência de validade. Na etapa do pré-teste participaram 30 indivíduos formado em maioria pelo sexo feminino (70%), com média de idade de 14,4 anos, ensino fundamental incompleto (60%) e procedentes de Fortaleza (65%).

Durante etapa de pré-teste as sugestões reportadas pelos respondentes foram acatadas e os seguintes termos foram substituídos: “Usualmente” por “Geralmente”; “Provoco meu vômito” (item 8) por “Forço meu vômito”; “Tento comer até eliminar corpos cetônicos na urina” (item 10) por “Tento comer até eliminar cetonas na minha urina”; “Alterno entre comer muito pouco e comer em grande quantidade” por “Vario entre comer muito pouco e comer em grandes quantidades”.

A versão resultante da tradução e adaptação do DEPS-R para língua portuguesa do Brasil pode ser observada no Quadro 1.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DO “DIABETES EATING PROBLEM SURVEY – REVISED” PARA O BRASIL
Marília de Sousa Gonçalves, Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha, Helena Alves de Carvalho Sampaio,
Maria Veraci Oliveira Queiroz, Lori Michelle B. Laffel, Thereza Maria Magalhães Moreira

Quadro 1 – Avaliação da equivalência semântica entre o instrumento original em inglês e a versão final em português do Brasil, 2021.

Versão Original	Versão final
DIABETES EATING PROBLEM SURVEY – REVISED	QUESTIONÁRIO DE PROBLEMAS ALIMENTARES NO DIABETES – REVISADO
<i>Living with diabetes can sometimes be difficult, particularly regarding eating and diabetes management.</i>	Viver com diabetes às vezes pode ser difícil, principalmente em relação ao gerenciamento da alimentação e do diabetes.
<i>Listed below are a variety of attitudes and behaviors regarding diabetes management.</i>	Estão listadas abaixo várias atitudes e comportamentos relacionados ao manejo do diabetes.
<i>For each statement, choose the <u>ONE</u> answer that indicates how often this is true for you during the <u>PAST MONTH</u>.</i>	Para cada item, escolha uma <u>ÚNICA</u> resposta, que indica quantas vezes isso aconteceu com você no <u>MÊS PASSADO</u> .
<i>Never</i>	Nunca
<i>Rarely</i>	Raramente
<i>Sometimes</i>	Às vezes
<i>Often</i>	Frequentemente
<i>Usually</i>	Geralmente
<i>Always</i>	Sempre
<i>1. Losing weight is an importante goal to me.</i>	1. Perder peso é uma meta importante para mim.
<i>2. I skip meals and/or snacks.</i>	2. Pulo refeições e/ou lanches.
<i>3. Other people have told me that my eating is out of control.</i>	3. Já me disseram que minha alimentação está fora de controle.
<i>4. When I overeat, I don't take enough insulin to cover the food.</i>	4. Quando como demais, não uso insulina suficiente para compensar a comida.
<i>5. I eat more when I am alone than when I am with others.</i>	5. Como mais quando estou sozinho(a) do que quando estou com outras pessoas.
<i>6. I feel that it's difficult to lose weight and control my diabetes at the same time.</i>	6. Acho difícil perder peso e controlar minha diabetes ao mesmo tempo.
<i>7. I avoid checking my blood sugar when I feel like it is out of range.</i>	7. Evito checar minha glicemia quando acho que está fora do desejado.
<i>8. I make myself vomit.</i>	8. Forço meu vômito
<i>9. I try to keep my blood sugar high so that I will lose weight.</i>	9. Tento manter minha glicemia alta, pois assim perderei peso.
<i>10. I try to eat to the point of spilling ketones in my urine.</i>	10. Tento comer até eliminar cetonas na minha urina.
<i>11. I feel fat when I take all of my insulin.</i>	11. Sinto-me gordo(a) quando tomo toda a minha insulina.
<i>12. Other people tell me to take better care of my diabetes.</i>	12. Algumas pessoas me dizem para cuidar melhor da minha diabetes.
<i>13. After I overeat, I skip my next insulin dose.</i>	13. Após comer demais, pulo minha próxima dose de insulina.
<i>14. I feel that my eating is out of control.</i>	14. Sinto que minha alimentação está fora de controle.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DO “DIABETES EATING PROBLEM SURVEY – REVISED” PARA O BRASIL
Marília de Sousa Gonçalves, Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha, Helena Alves de Carvalho Sampaio,
Maria Veraci Oliveira Queiroz, Lori Michelle B. Laffel, Thereza Maria Magalhães Moreira

15. <i>I alternate between eating very little and eating huge amounts.</i>	15. Vario entre comer muito pouco e comer em grandes quantidades.
16. <i>I would rather be thin than have good control of my diabetes.</i>	16. Prefiro ser magro(a) do que ter bom controle da minha diabetes.

DISCUSSÃO

O presente estudo permitiu realizar a adaptação cultural para o Brasil do instrumento DEPS-R para avaliação de comportamento alimentar desordenado em indivíduos com DM1. Os procedimentos adotados serviram para garantir equivalência semântica, idiomática, experiencial e conceitual da versão brasileira em relação ao instrumento original, conforme recomendações metodológicas. ⁽¹²⁾

A literatura disponibiliza diversos percursos metodológicos para a adaptação cultural de instrumentos, desde processos mais simples até mais complicados. ⁽¹⁵⁾ Pesquisadores em um estudo de revisão destacam o método desenvolvido por Beaton *et al.* como referência de utilização nacional e internacional. ⁽¹⁶⁾

Durante o primeiro passo da adaptação, apesar de autores não especificarem necessidade de tradutor juramentado, neste estudo as traduções iniciais foram realizadas por intérpretes juramentados para albergar processo mais rigoroso. ⁽¹²⁾ Por qualquer motivo, um texto redigido em língua estrangeira deve ser utilizado para prática de algum ato público, tal texto terá de vir acompanhado de tradução revestida de fé pública. Em princípio, porém, qualquer texto pode ser submetido a uma tradução dita “juramentada”. ⁽¹⁷⁾

Durante o processo de adaptação cultural deste instrumento verificou-se a necessidade de modificações nas traduções para a construção de frases mais apropriadas ao contexto cultural brasileiro e melhor compreensão pela população-alvo. Tal situação encontra-se no título onde se modificou a tradução da palavra “Survey”, na língua portuguesa “Pesquisa”, por “Questionário”, resultando em: Questionário de Problemas Alimentares no Diabetes – Revisado. Na versão francesa do instrumento, também se encontra a palavra “Questionário” no título. ⁽¹⁸⁾

Observou-se na etapa de pré-teste a dificuldade de compreensão no item 10 (“Tento comer até eliminar corpos cetônicos na minha urina”). Desse modo o item foi substituído por “Tento comer até eliminar cetonas na minha urina”. O mesmo ocorreu na versão espanhola do DEPS-R, no qual quando aplicado em uma população de 112 indivíduos, o item 10 obteve 16,96% de respostas do tipo “Não sei. /Não entendo” pelos participantes, sendo que destes, 15,78% desconheciam o termo “corpos cetônicos” por não realizarem essa medida de acompanhamento rotineiramente. ⁽¹⁹⁾

No processo de tradução do DEPS-R para o idioma holandês, os autores do estudo excluíram a questão sobre cetonas, por afirmarem que a maioria dos adolescentes holandeses não é familiarizada com a definição exata de “corpos cetônicos”. O mesmo ocorreu durante a tradução do DEPS-R para o mandarim devido a possível dificuldade da compreensão do item pela população chinesa. ⁽⁶⁾



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DO “DIABETES EATING PROBLEM SURVEY – REVISED” PARA O BRASIL
Marília de Sousa Gonçalves, Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha, Helena Alves de Carvalho Sampaio,
Maria Veraci Oliveira Queiroz, Lori Michelle B. Laffel, Thereza Maria Magalhães Moreira

Para a resolução de discrepâncias nas traduções, sobretudo na síntese das traduções, prezou-se por palavras ou termos que fossem comumente encontrados na literatura sem que houvesse perda de equivalências com o instrumento original. Durante a etapa de síntese da retrotradução do instrumento no item 30 se optou pela tradução RT1 “*disordered eating behavior*”, pois tal forma é mais frequentemente encontrada na literatura científica, e assim em detrimento da expressão “*abnormal eating behavior*”, encontrada em RT2.

Em muitas circunstâncias, a dificuldade em alcançar equivalência na língua-alvo pode ser resolvida alterando ou acrescentando palavras e/ou frases, bem como realizado em outros estudos de adaptação cultural. ⁽²⁰⁾

A validação de conteúdo caracterizou-se pela participação de profissionais de distintas regiões do Brasil, tendo em vista a variedade da língua portuguesa e diversidade cultural no Brasil, tal característica deve ser prezada entre juízes participantes de estudos deste tipo. ⁽²¹⁾ Outro aspecto desta adaptação cultural se remete a formação de um comitê multidisciplinar. Esta diversificação de profissionais pretendida corrobora para o alcance satisfatório das equivalências entre a versão original e versão adaptada para a língua portuguesa do Brasil.

O seguimento de todas as etapas propostas possibilitou a adequação cultural robusta do *Diabetes Eating Problem Survey – Revised* (DEPS-R). Salienta-se que especialmente em estudos transculturais, a utilização de instrumentos que foram meramente traduzidos não garante resultados confiáveis, em que a ausência de equivalência limita a comparação de respostas entre populações separadas por idioma e cultura. ⁽²²⁾

Salienta-se que a versão do DEPS-R adaptada para a língua portuguesa do Brasil obtida neste estudo, é o primeiro passo para o uso deste instrumento. Evidencia-se como limitação a ausência em aferir as propriedades psicométricas (estudo em andamento). Percebe-se neste estudo a relevância e a contribuição por abordar um problema sério e ainda pouco reconhecido em pessoas com DM1.

CONCLUSÃO

O resultado deste estudo consistiu na adaptação do *Diabetes Eating Problem Survey – Revised* para o contexto cultural brasileiro. O processo adaptativo mostrou-se satisfatório, pois possibilitou a obtenção de um instrumento semanticamente, idiomáticamente, culturalmente e conceitualmente equivalente à versão original.

Este é o primeiro estudo no Brasil que adaptou culturalmente um instrumento para a língua portuguesa do Brasil que possui como construto os problemas alimentares em indivíduos com diabetes tipo 1, tendo como ponto central a avaliação de comportamentos alimentares desordenados.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DO “*DIABETES EATING PROBLEM SURVEY – REVISED*” PARA O BRASIL
Marília de Sousa Gonçalves, Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha, Helena Alves de Carvalho Sampaio,
Maria Veraci Oliveira Queiroz, Lori Michelle B. Laffel, Thereza Maria Magalhães Moreira

REFERÊNCIAS

1. Leal GVS, Philippi ST, Polacow VO, Cordás TA, Alvarenga MS. O que é comportamento de risco para transtornos alimentares em adolescentes?. J. Bras Psiquiatr. 2013;62(1):62-7.
2. Leal GVS, Philippi ST, Alvarenga MS. Unhealthy weight control behaviors, disordered eating, and body image dissatisfaction in adolescents from São Paulo, Brazil. Braz J. Psychiatry. 2020;42:264-270.
3. Pinna F, Diana E, Sanna L, Deiana V, Manchia M, Nicotra E, et al. Assessment of eating disorders with the diabetes eating problems survey – revised (DEPS-R) in a representative sample of insulin-treated diabetic patients: a validation study in Italy. BMC Psychiatry. 2017;17:262.
4. Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). Diretrizes da sociedade brasileira de diabetes 2019-2020. São Paulo: Clannad; Editora científica; 2019.
5. Doyle EA, Quinn SM, Ambrosino JM, Weyman K, Tamborlane WV, Jastreboff AM. Disordered Eating Behaviors in Emerging Adults With Type 1 Diabetes: A Common Problem for Both Men and Women. J Pediatr Health Care. 2017 May - Jun;31(3):327-333.
6. Lv W, Zhong Q, Guo J, Luo J, Dixon J, Whittemore R. Instrument Context Relevance Evaluation, Translation, and Psychometric Testing of the Diabetes Eating Problem Survey-Revised (DEPS-R) among People with Type 1 Diabetes in China. Int. J. Environ. Res. Public Health. 2021;18(3450).
7. Ryman B, Maclsaac J, Robinson T, Miller MR, Herold GP. Assessing the clinical utility of the diabetes eating problem survey-revised (DEPS-R) in adolescents with type 1 diabetes. Endocrinol Diab Metab. 2019;2:e00067.
8. Markowitz JT, Butler DA, Volkening LK, Antisdell JE, Anderson BJ, Laffel LMB. Brief Screening Tool for Disordered Eating in Diabetes. Diabetes Care. 2010(33):495–00.
9. Broadley MM, Zaremba N, Andrew B, Ismail K, Treasure J, White MJ, et al. 25 Years of psychological research investigating disordered eating in people with diabetes: what have we learnt? Diabet. Med. 2020;37: 401–408.
10. American Diabetes Association. Standards of medical care in diabetes - ADA. Diabetes Care. 2021;44(suplemento 1).
11. Costa OS da, Gouveia LB, Cunha LS da. Validação e testes de confiabilidade da escala de conteúdo das circunstâncias da vida e aspectos motivacionais do estudante (CVAME). RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar. 7º de abril de 2022 [citado 4º de maio de 2022];3(4):e341280. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1280>
12. Beaton D, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Recommendations for the Cross-Cultural Adaptation of the DASH & QuickDASH Outcome Measures. Institute for Work & Health 2002, 2007. Revised June 12, 2007;1-45.
13. Wisting L, Snoek F. Terminology matters: 'diabulimia' is insufficient to describe eating disorders in individuals with Type 1 diabetes. Diabet Med; 2020; Jun;37(6):1075-1076.
14. Polit D, Beck C. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
15. Santos VS, Carleto CT, Haas VJ, Castonguay AL, Pedrosa LAK. Adaptação cultural para a língua portuguesa do The Body-related Self-Conscious Emotions Fitness Instrument (BSE-FIT). Ciência & Saúde Coletiva. 2019;24(10):3897-3907.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DO “*DIABETES EATING PROBLEM SURVEY – REVISED*” PARA O BRASIL
Marília de Sousa Gonçalves, Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha, Helena Alves de Carvalho Sampaio,
Maria Veraci Oliveira Queiroz, Lori Michelle B. Laffel, Thereza Maria Magalhães Moreira

16. Silva NO, Felix JV, Boostel R, Kalinke LP, Vayego SA, Mazzo A. et al. Tradução e adaptação cultural do Creighton Competency Evaluation Instrument para o Brasil. *Acta Paul Enferm.* 2021;34:eAPE03092.
17. Aubert FH, Tagnin SEO. Um corpus de traduções juramentadas - material de pesquisa lingüística, sociológica e histórica. *Tradterm.* 2004;100:163-178.
18. Gagnon C, Aimé A, Bélanger C. French Validation of the Diabetes Eating Problem Survey-Revised (DEPS-R). *Canadian Journal Of Diabetes.* 2013;37(1);60.
19. Sancanuto C, Jiménez-Rodríguez D, Tébar FJ, Hernández-Morante JJ. Traducción y validación de un cuestionario para la detección de trastornos del comportamiento alimentario en pacientes con diabetes mellitus. *Medicina Clínica.* 2017;148(12):548-554.
20. Fortes CPD, Araújo APQC. Check list para tradução e Adaptação Cultural de questionários em saúde. *Cad. saúde colet.* 2019;27(02):202-209.
21. Carvalho REFL, Cassiani SHB. Questionário Atitudes de Segurança: adaptação cultural do Safety Attitudes Questionnaire - Short Form 2006 para o Brasil. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2012;20(3):8.
22. Junior SDD, Lupi O, Dias GAC, Guimarães MBS, Valle SOR. Cross-cultural adaptation and validation of health questionnaires. *Brazilian Journal Of Allergy And Immunology (Bjai).* 2016;4(1):26-30.